PERFIL METABÓLICO DE VACAS PURUNÃ LACTANTES

Julia Maria Ribeiro Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 21004827@uepg.br
Fernando Milek de Jager - Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG - 20010627@uepg.br
Isabela Lourenço da Rosa - Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 21003927@uepg.br
Willen Alexander Silva Aleixo - Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG - willenaleixo01@gmail.com
José Luis Moletta – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR - moletta@idr.pr.gov.br
Luciana da Silva Leal Karolewski – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – lsleal@uepg.br

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil metabólico de 46 vacas Purunã lactantes, aos 4 e 7 meses pós-parto. Foram avaliados os parâmetros sanguíneos de: hemácias, hematócrito, proteínas totais, glicose, triglicerídeos, ureia e cálcio nos dois diferentes momentos. As medianas foram comparadas pelo teste de Mann Whitney, cuja análise mostrou queda nos valores de proteína total e ureia (P≤ 0,05) ao final da lactação, sem alteração nas outras variáveis. Conclui-se que há um declínio dos níveis sanguíneos de proteínas totais e ureia no final do período de lactação em vacas Purunã.

Palavras-chave: bovinocultura de corte; metabolismo corporal; produção animal; pós-parto.

1. Introdução

O perfil metabólico é avaliado por meio da composição bioquímica do sangue, e a partir de seus resultados é possível determinar o estado nutricional do animal, diagnosticar enfermidades e estudar o metabolismo das fêmeas em períodos de maior desafio, como gestação e lactação. O objetivo da pesquisa foi avaliar o perfil metabólico de vacas Purunã lactantes, aos 4 e 7 meses pós-parto.

2. Materiais e Métodos

O experimento foi realizado na Estação de Pesquisa Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa/PR. Foram usadas 46 vacas Purunã, com idade de 3 a 9 anos e peso corporal médio de 446 kg, criadas em um sistema extensivo. Foi realizada a colheita de sangue pela veia coccígea, no 4º e no 7º mês após o parto (desmame). As amostras sanguíneas foram encaminhadas para o laboratório para determinação dos parâmetros sanguíneos. Os dados obtidos foram comparados pelo teste de Mann Whitney, declarando-se efeitos significativos quando P≤ 0,05.

3. Resultados

Houve um declínio dos níveis de proteínas totais e de ureia no 7º mês pós-parto (Tabela 01). Ambos os parâmetros sanguíneos estimam o metabolismo proteico das vacas. Ao sétimo mês pós-parto, momento do desmame, as vacas já estavam prenhes novamente, o que pode explicar tal efeito, já que há uma diminuição do nível sérico de albumina em vacas prenhes (Gonzalez; Silva, 2022). Apesar da redução verificada, as vacas não apresentavam hipoproteinemia. Os demais resultados foram similares, e dentro dos valores de referência.

Tabela 01 – Valores medianos das variáveis sanguíneas de vacas Purunã em relação ao período pós-parto. Estação Experimental Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa, 2023

Variável	Período pós-parto		Valor - p
	4 meses	7 meses	
Hemácias (milhões/µL)	6,91	6,59	0,44
Hematócrito (%)	41,80	39,35	0,89
Proteínas Totais (g/dL)	8,70	7,70	0,00
Glicose (mg/dL)	61,00	62,50	0,57
Triglicerídeos (mg/dL)	30,00	37,50	0,08
Ureia (mg/ dL)	49,00	33,50	0,00
Cálcio (mg/dL)	11,75	10,60	0,32

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Conclusão

Conclui-se que há um declínio dos níveis sanguíneos de proteínas totais e ureia no final do período de lactação em vacas Purunã.

Referências

GONZÁLEZ, F. H. D; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica veterinária.** Porto Alegre: ePub, 2022. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/237269. Acesso em: 22 ago. 2024.